

Acritica  
12/1/97 pg. 4  
CLASS. AMAR 232

## Fuga malaia

O presidente do Sindicato das Indústrias Madeireiras do Amazonas, Bruno Stern, confirmou ontem que as madeireiras asiáticas desistiram mesmo de se implantar no Amazonas. A decisão foi tomada em função da repercussão negativa de sua chegada ao Estado, provocada no seio da opinião pública, que, até por razões históricas, tem suspeitas dos reais objetivos econômicos de empresas da Malásia, principalmente. Outro motivo que afugentou os madeireiros asiáticos foi o cerco imposto pelo Governo brasileiro. Ao menor sinal de que a floresta do Amazonas poderia ser arrasada pela exploração intensiva e febril, como já ocorrera com as florestas dos próximos países de origem dessas madeireiras, o Governo FHC "congelou" 80% da cobertura. Teriam ficado pouca madeira e muitos problemas pela frente para ser administrados pelas madeireiras asiáticas. Pelo menos dessa vez, a riqueza florestal do Amazonas não foi transferida, como no início do século, para a Malásia e o Ceilão.